



ÁFRICA/ETIÓPIA - Conflitos, inundações e migrações: principais causas de abandono escolar

Adis Abeba (Agência Fides) - Os conflitos em andamento entre as duas etnias Oromo e Somali estão repercutindo gravemente também na educação dos filhos. São milhares as crianças que vivem em regiões agrícolas da Etiópia, dedicadas ao pastoreio, que abandonam a escola por causa dos freqüentes desastres naturais, como secas e enchentes, confrontos inter-raciais e migrações sazonais contínuas, junto com suas famílias por causa das condições climáticas adversas ou insegurança. Desde o início do ano escolar 2012-2013, somente no mês de fevereiro, abandonaram a escola pelo menos 17 mil crianças, principalmente por causa da migração devido à seca. Segundo um relatório recente do Escritório da ONU para Assuntos Humanitários (OCHA), na região de Afar, no nordeste da Etiópia, 15 escolas foram fechadas por falta de água durante a estação seca atual, envolvendo cerca de 1.899 crianças, 29% delas do sexo feminino. Nas áreas do leste de Hararghe atingidas pelo conflito, ficaram sem instrução por mais de 3 meses cerca de 10.600 crianças, 40% meninas, de 35 escolas de ensino fundamental dos distritos de Kumbi, Gursum, Meyumuluke e Chenasken. Na região sudeste da Somália influem negativamente sobre a educação as inundações sazonais, conflitos étnicos entre os residentes das zonas fronteiriças e os conflitos internos da Somália. Em 2012, por exemplo, uma grave inundação destruiu muitas escolas nesta área do país, privando 3.196 meninas da escola. (AP) (22/3/2013 Agência Fides)